

**ATA Nº 13/2017 – 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. I SESSÃO DO II PERÍODO LEGISLATIVO DE 2017.**

Aos vinte e um (21) dias do mês de setembro do ano dois mil e dezessete, às dezesseis horas o Plenário da Câmara Municipal de Ituiutaba, foi aberta a 12ª Sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito da Secretaria Municipal de Saúde, sob a Presidência do Vereador Amaury Braz de Oliveira, qual designou a chamada dos membros da CPI, a seguir: Presidente Vereador Amaury Braz de Oliveira, Gilson Humberto Borges (Relator), Jorge Silva Araújo (Membro) e do Dr. Cristiano Campos Gonçalves, Assessor Jurídico Legislativo. O Presidente iniciou a sessão agradecendo o comparecimento dos presentes, em seguida iniciou os trabalhos seguidos de aprovação da Ata. Posteriormente, convidou a depoente **ANDRÉIA APARECIDA CARVALHO**, brasileira, funcionária pública, com endereço profissional na Avenida 07 com 24 e 26, nº 1039, Centro - Ituiutaba, para que tomasse assento na mesa da Comissão Parlamentar de Inquérito, com a informação que a oitiva será reduzida a termo e seguirá acompanhada da gravação, ambos serão enviados, sendo uma cópia para o depoente e outra para a comissão que deve voltar assinada. Porém no início e no meio deste depoimento foram realizadas duas intervenções do Senhor Vereador Joseph Tannous, ambas autorizadas pelo Presidente da Comissão, infrassinado, das quais subscrevo integralmente a seguir: “ **Portanto, Vereadora Gabriela, nas nossas Andanças foi dito que as etiquetagens era pela Secretaria de Fazenda, nota-se que ela é responsável. Infelizmente por ineficiência estrutural da Prefeitura ou não existe. Cada secretaria devia ter seu departamento de etiquetagem responsável pelo patrimônio. O responsável por afixar etiquetas de Patrimônio na EMMAG fica na Secretaria de Fazenda. Se vocês chegarem na entrada da cidade vão ver a a antiga oficina da prefeitura veículos pendurados. Sabem porque tem aquilo Vereadora? É por que quando um caminhão estraga, ele é encostado. Aí outro caminhã precisa de uma peça daquele, eles vão desmontando e, reaproveitando as peças no que (caminhão) pode rodar e, é sempre. Aí chega uma situação como esta lá: um cemitério. E mantém dentro do patrimônio da prefeitura. A prefeitura tem um veículo que só tem a carcaça, que não tem pneu, não tem rolamento, não tem fitão, roda, uns não tem câmbio outros, como se diz: té escapamento vai embora. É disso que a Prefeitura carece, é de uma organização de patrimônio e não adianta fazer inventário, tem que fazer inventário e determinar a cada secretaria responsabilidade pelo patrimônio dela. Porque é muito mais fácil cada setor cuidar do seu patrimônio e enviar relatório todo ano. Isso não é coisa que se faz diário, semanal não, isso faz é anual. É tão simples, mais infelizmente isso não ocorre as coisas vão atropelando. Isso não é de agora não, isso é histórico. Os erros, eu até não classifico como erros, classifico como enganos administrativos. A prefeitura foi crescendo, a estrutura foi crescendo e essas coisas se perderam, muitas coisas cresceram. Na verdade, a estrutura não acompanhou nem o crescimento da cidade, nem o da própria prefeitura e a necessidade da prefeitura. É aí que surgem essas coisas, essas situações e, aí como se diz: a peça mais cara continua onde estava.” Foi colhido o depoimento agendado sob o compromisso de valer-se puramente da verdade. Perguntado, respondeu aos vereadores, membros desta comissão, cujo teor segue em laudas apartadas. Sem mais a tratar, o Presidente encerrou a sessão da qual, para constar, eu Fernanda Beatriz, Secretária da sessão, lavrei a presente Ata, que acha conforme e votada, segue assinada pelos Membros desta. **Sala das Sessões da Comissão**, em 28 de setembro de 2017.**

Aprovado por unanimidade  
28/09/2017  
  
Presidente